

TABAGISMO: UMA REVISÃO DE SUAS IMPLICAÇÕES NA GESTANTE

Gabriela Pelissari Alves de Meira¹, Raquel Eduarda Sássi², Laís Cristina Santin Colla³, Marcelina Mezzomo Debiasi⁴, Regina Oneda Mello⁵

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Gabriela Pelissari Alves de Meira, gabriela.pam@outlook.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O tabagismo é caracterizado pela dependência do consumo de nicotina, substância presente no tabaco, que causa diversas perniciosidades ao organismo. Desta maneira, a incidência do consumo de cigarro em mulheres grávidas é um fator preocupante na sociedade brasileira e configura um problema de saúde pública.

Objetivo: Descrever a respeito dos riscos e das consequências do tabagismo, ativo e/ou passivo, para a gestante.

Método: Tratou-se de revisão bibliográfica, por meio da seleção de artigos encontrados nas plataformas SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando-se os termos "tabagismo", "gravidez" e "saúde da mulher", no período de 2004 a 2022. O critério para inclusão foi apresentar relações entre o tabagismo e a gestante, além das consequências do uso do tabaco, excluídos os artigos que não se adequaram aos objetivos desta revisão.

Resultados: O tabaco é responsável por causar vários danos à saúde da gestante, e seu consumo é consequência de vários fatores que afetam a vida da mulher, sendo os maiores índices de uso em situações de problemas familiares, financeiros e baixa escolaridade. Os componentes químicos do tabaco comprometem diretamente o sistema imunológico, fato este que se relaciona ao alto índice de abortos em gestantes fumantes. Além disso, vários outros problemas são desencadeados pelo constante consumo dessas substâncias, como anemia e desidratação. Há casos em que anorexia, vômitos e sonolência também estão correlacionados. **Conclusão:** O tabagismo causa diversos malefícios à saúde da mulher grávida e afeta sobretudo as classes desfavorecidas. Deste modo, se faz necessário o acompanhamento gestacional por profissionais da saúde capacitados durante todo o período gestacional, a fim de promover o cessamento desse hábito e uma gestação mais sadia tanto para a mulher quanto para o feto.

Palavras-chave: tabagismo; gravidez; saúde da mulher.